

Usp Avião de estudantes brasileiros vence competição nos Estados Unidos



Fotos: divulgação

Avião feito em São Carlos conseguiu carregar 19,2 quilos

A equipe EESC-USP OPEN, da Escola de Engenharia de São Carlos da USP, foi a campeã pela Classe Aberta na SAE Aerodesign East Competition, competição estudantil realizada nos dias 4, 5 e 6 deste mês, em Forth Worth, no estado do Texas, Estados Unidos. Além de conquistar o primeiro lugar na classificação geral da Competição e se sagrar bicampeã internacional na categoria, a equipe do interior paulista, cujo avião pesa apenas 5 quilos, ganhou o troféu de Maior Peso Carregado (19,2 quilos) e de Projeto Mais Inovador. Pela Classe Regular, a equipe Uirá, da Universidade Federal de Itajubá, ficou com a terceira colocação e ainda recebeu duas menções honrosas: Melhor Trajetória de Voo e Maior Peso Carregado da categoria (14,2 quilos).

Ao ganhar menção honrosa de Maior Peso Carregado, a equipe Uirá recebeu o troféu Itinerante, prêmio que pelo terceiro ano consecutivo é concedido para uma equipe brasileira. O troféu percorre o mundo e é reservado à Classe Regular. Além das equipes EESC-USP e Uirá, o Brasil foi representado pela equipe Keep Flying, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP), na Classe Regular, que ficou em oitavo lugar na classificação da Competição. A Competição reuniu 62 equipes, em três categorias (Open Class, Regular Class e Micro Class), de vários países das Américas e Europa.

O avião da equipe EESC-USP, um monoplano com capa-

cidade para carregar até 20 quilos em carga útil, apresentou como ponto forte a leveza do projeto, obtida com a utilização de vários materiais, principalmente madeira balsa, e a aplicação de elastômero (espécie de borracha) no lugar da mola de fibra do sistema de amortecimento. Além da tecnologia em materiais, a equipe enfrentou o desafio de projetar uma aeronave para decolar em uma distância somente 30 metros. Ano passado, a distância era de 60 metros.

As três equipes brasileiras ganharam o direito de disputar a Competição norte-americana após conquistarem as melhores pontuações na VIII Competição SAE BRASIL AeroDesign, realizada em setembro de 2006, no CTA (Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial), em São José dos Campos, SP.

BRILHANTE HISTÓRICO - Esta não é a primeira vez que o Brasil se destaca na Competição internacional. Ano passado, a equipe ALE-UFGM, da Universidade Federal de Minas Gerais, e a equipe Tucano, da Universidade Federal de Uberlândia, foram respectivamente campeã e vice na Classe Regular. Em 2005 e 2002, a competição também teve como campeãs na mesma categoria equipes brasileiras. Na Classe Aberta, em 2006, a equipe EESC-USP OPEN, também da Escola de Engenharia de São Carlos da USP foi, pela primeira vez, a melhor colocada; e em 2004, a equipe Car-Kará, da Universidade Federal do Rio Grande do

Norte, estreou as boas colocações brasileiras na Competição, quando garantiu o terceiro lugar na categoria.

No Brasil, o Projeto AeroDesign é uma iniciativa da SAE BRASIL (Sociedade de Engenheiros da Mobilidade) e teve início em 1999, e este ano deverá realizar-se pela nona vez consecutiva no próximo mês de outubro. A Competição tem sido alvo de grande interesse no meio universitário, envolvendo um número crescente de estudantes em nível de graduação e pós-graduação em Engenharia, Física e Ciências Aeronáuticas, atraídos pelo desafio de projetar e construir aeronaves, em escala reduzida, em conformidade com o Regulamento da Competição, capazes de superar sucessivas baterias de testes demonstrando capacidade de voo controlado, para cargas úteis crescentes, até as condições limite do projeto. A avaliação e classificação das melhores equipes são feitas por meio da Competição de Projeto e Competição de Voo.

Para Vilmar Fistarol, presidente da SAE BRASIL, a Competição SAE BRASIL AeroDesign demonstra o potencial dos futuros engenheiros aeronáuticos brasileiros, que já conquistaram diversos títulos na competição internacional, realizada nos Estados Unidos. "Nesta Competição, mostramos para o mundo a capacidade de nossos futuros engenheiros para desenvolver projetos inovadores no setor aeronáutico", afirma Fistarol.



Com prêmio, equipe da Escola de Engenharia conseguiu bicampeonato internacional